

28 e 29 de novembro de 2019
Campus Boa Vista Zona Oeste

OCORRÊNCIA DE DOENÇAS VEICULADAS PELA ÁGUA NO *CAMPUS* NOVO PARAÍSO, CARACARAÍ

*Maria da Conceição Alves dos Santos*¹, *Edilacy da Silva Sampaio*², *Paulo Sérgio Romeu Alvarenga*³, *Anna Lúcia Nascimento da Silva*⁴, *Waldecy de Oliveira Silva*⁵

Resumo: A água é um constituinte fundamental à vida e pode ser abordada sob diferentes aspectos seja o consumo, as formas ou fontes de contaminação hídrica, importância para reações metabólicas em todos os organismos, entre outros. A contaminação de corpos hídricos impacta diretamente a saúde pública, visto que no Brasil, e em especial em Roraima, ainda existem problemas quanto ao tratamento adequado da água em vários municípios. Este trabalho teve por objetivo analisar casos de parasitoses veiculadas pela água no *Campus* Novo Paraíso, Vila Novo Paraíso em Caracaraí, junto a estudantes e servidores do IFRR. A metodologia de trabalho foi composta por duas etapas: a primeira foi a sensibilização de estudantes do Ensino Médio Técnico sobre a ocorrência de parasitoses comuns na região de Caracaraí, Roraima, as formas de prevenção e tratamento, e, a segunda etapa partiu da investigação acerca dos adoecimentos de estudantes e servidores do *Campus* que poderiam estar relacionados a possíveis contaminações de água ou alimento por algum dos grupos: Bacteria, Protoza, Platyhelminthes e Nematoda. Para esta segunda etapa realizou-se investigação de atestados médicos apresentados por estudantes dos três cursos técnicos vigentes no *Campus* Novo Paraíso (Agroindústria, Agropecuária e Aquicultura) e servidores atendidos pela Coordenação de Assistência ao Estudante no período de agosto de 2018 a julho de 2019. Somente foram considerados para análise aqueles atestados em que continha o CID10 (Código Internacional de Doenças). A consolidação da primeira etapa do projeto foi realizada com a participação da equipe do Programa de Saúde da Família da Vila Novo Paraíso com a realização de palestra para sensibilização quanto a agentes patogênicos, formas de contaminação, prevenção e tratamento. A palestra teve duração de 2 horas e foi proferida aos estudantes do segundo ano do Ensino Médio Integrado. A avaliação desta primeira etapa foi realizada de forma qualitativa em forma de relatório entregue pelos estudantes, e assim considerando, para 70% deles observou-se que as informações apresentadas foram compreendidas, com a citação e descrição pelos alunos das doenças mais frequentes como amebíases, helmintíases ou infecções intestinais e as formas de prevenção. Na segunda etapa do trabalho, foram analisados 300 atestados médicos, dos quais 9% dos casos (considerando estudantes e servidores) sugerem que os adoecimentos podem estar

¹Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: maria.conceicao@ifrr.edu.br

²Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

³Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

⁴Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

⁵Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

28 e 29 de novembro de 2019
Campus Boa Vista Zona Oeste

relacionados a contaminações por água ou alimento. Considerando que estudantes e servidores passam boa parte do tempo (8-9 horas/dia) na Instituição de ensino, e realizam as principais refeições no espaço escolar, é possível que os adoecimentos tenham relação com os alimentos ingeridos neste local, e a água utilizada é proveniente de poço artesiano. Apesar disso, o percentual encontrado ainda pode ser considerado baixo, porém, é fundamental para incentivar a adoção de medidas para a manutenção da qualidade sanitária da água utilizada no *Campus Novo Paraíso*.

Palavras-chave: Parasitoses, Sensibilização, Veiculação hídrica.

Apoio financeiro: INOVA/IFRR.

¹Professor do IFRR/*Campus Novo Paraíso*. E-mail: maria.conceicao@ifrr.edu.br

²Professor do IFRR/*Campus Novo Paraíso*.

³Professor do IFRR/*Campus Novo Paraíso*.

⁴Professor do IFRR/*Campus Novo Paraíso*.

⁵Professor do IFRR/*Campus Novo Paraíso*.